

TÁBUA DAS MATÉRIAS

Introdução: A TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO EM PORTUGAL	11
1.ª Parte: O DECLÍNIO DO «ANTIGO REGIME»	
Cap. I: As ofensivas liberais (18...-1834) Breves caracteres da evolução agrária no séc. XVIII — Indicações sobre as manufacturas no séc. XVIII — Consequências imediatas das Guerras napoleónicas — A pré-reforma agrária — Primeira revolta liberal — Colapso do primeiro liberalismo — Contradições do liberalismo ascendente	47
Cap. II: Ascensão e queda do «liberalismo mercantil» (1834-1841) As reformas agrárias dos primeiros governos liberais — Limites da legislação liberal — Caracteres políticos do «liberalismo mercantil» — A revolução de Setembro de 1836 — Fracasso do desenvolvimentismo setembrista — Consolidação dos novos interesses	85
Cap. III: O novo pombalismo (1842-1851) A ditadura administrativa de Costa Cabral — Caracteres sociais e económicos do cabralismo — A revolução da «Maria da Fonte» — A segunda administração Cabral	121
2.ª Parte: O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO EM PORTUGAL	
Cap. IV: A Regeneração — nome português do capitalismo (1852-1867) Caracteres gerais da Regeneração — Reconci-	

liação política das classes possedentes — Partidos e pessoal político da Regeneração — Política económica da Regeneração — As obras públicas — Desenvolvimento manufactureiro — Situação agrária — Arroteamentos e produção agrícola	161
Cap. V: Da manufactura à máquinofactura (1868-1889)	
A crise de finais da década de 60 — Primeira iniciativa operária — Recomposição política das classes possedentes — O «salto industrial» dos anos 70 — Novos dados sobre o «salto industrial» dos anos 70 — Evolução agrária durante o segundo período da Regeneração — Alta de salários e emigração — Desenvolvimento e crise da agricultura nas décadas de 70 e 80	245
Conclusão: Balanço da formação do mercado nacional e da sua inserção no sistema capitalista mundial	321
Anexo: Algumas indicações sobre os preços de certos géneros alimentícios (1858-1871)	345